



Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão

Credenciada no MEC/MCT como Fundação de Apoio à  
Universidade Federal da Grande Dourados



**PRESTAÇÃO DE  
CONTAS DO  
EXERCÍCIO 2016**

FUNAEPPE

**PRESTAÇÃO DE CONTAS**

**FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – FUNAEPE**

**EXERCÍCIO 2016**

Visando o cumprimento da legislação, na transparência de suas ações, este documento é composto de:

I. Plano de ação - 2015 – 2017 .....	4
II. Relatório de gestão - 2016 .....	7
III. Planejamento orçamentário – 2017 .....	38
IV. Balancetes contábeis – 2016: Disponível em <a href="http://funaepe.org.br/balancetes-2016/">http://funaepe.org.br/balancetes-2016/</a>	
V. Relatório de auditoria externa – 2016: Disponível em <a href="http://funaepe.org.br/wp-content/uploads/2015/10/Relat%C3%B3rio-de-Auditoria-Externa-2016.pdf">http://funaepe.org.br/wp-content/uploads/2015/10/Relat%C3%B3rio-de-Auditoria-Externa-2016.pdf</a>	



FUNAEPE

## Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão

Credenciada no MEC/MCT como Fundação de Apoio à  
Universidade Federal da Grande Dourados

### INTRODUÇÃO

A Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – FUNAEPE foi instituída em 12 de novembro de 2008, através da doação livres de bens de professores da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, visando a melhoria dos seus projetos de ensino, pesquisa e extensão, é uma instituição de direito privado sem fins lucrativos, sem acionistas ou cotistas, dotada de autonomia administrativa, patrimonial e financeira, devidamente credenciada junto aos Ministérios da Educação (MEC)<sup>1</sup> e de Ciência e Tecnologia (MCT).

Como Fundação de Apoio tem como principal objetivo apoiar a Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, no desenvolvimento de suas ações de ensino, pesquisa e extensão. Para atingir estes objetivos, pode apoiar projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico nas diversas áreas do conhecimento e ainda organizar e prestar serviços a órgãos ou entidades, podendo celebrar convênios, contratos, acordos e outros instrumentos, com entidades públicas e/ou privadas.

Buscando alcançar estas metas estatutárias, a FUNAEPE vem se estruturando para melhor gerenciamento e gestão de projetos da UFGD, financiados com recursos captados através de parcerias com os órgãos de fomento do Governo Federal, através de seus Ministérios e Secretarias.

Este relatório tem por objetivo a prestação de contas anual (Lei nº. 8958/94) ao Ministério Público Estadual, na forma dos relatórios aqui apresentados. Assim sendo, submetemos, previamente, o resumo de nossas atividades administrativas, gerenciais, contábeis e de gestão à análise de auditor externo (devidamente credenciado), aos Conselhos Curador e Deliberativo da FUNAEPE e ao Conselho Universitário da UFGD.

# FUNAEPE

---

<sup>1</sup> Cujo último credenciamento foi realizado em 2015 e neste ano já estamos em processo de renovação com o Ministério da Educação e Cultura.

# I – PLANO DE AÇÃO –

## BIÊNIO 2015-2017

### 1. Conjunto de ações no âmbito administrativo

Conforme continuidade no andamento das atividades advindas da gestão anterior, foram elencadas alguns planos (relacionados abaixo) ligadas ao gerenciamento de atividades internas e rotinas administrativas baseadas no ciclo “planejamento, execução, acompanhamento, controle e melhoria”:

**Ação 1:** implantar, consoante ao aumento de receitas, novas funções internas a partir da contratação de pessoal, elaboração de procedimentos assim como alteração da estrutura organizacional.

Estratégia: instituir, a partir da capacidade orçamentária, o cargo – acompanhamento de projetos, já implementado conforme (organograma da FUNAEPE).

Benefício: apoio ao desenvolvimento da FUNAEPE, melhorando os relacionamentos institucionais e a qualidade de serviços prestados à comunidade em geral, bem como agilizar o sistema de trabalho, captação de recursos e desenvolvimento de projetos trazendo implicações no nível de serviço dispensado à comunidade.

**Ação 2:** readequar, conforme aumento de receitas, espaços físicos, estrutura de trabalho e atendimento à comunidade. Atualmente a Fundação ocupa espaço maior ao biênio anterior, melhorando assim o desenvolvimento pleno de suas ações.

Estratégia: adequar a estrutura física do setor financeiro, com aquisição de novos procedimentos tais como (instalação de sistema financeiro adequado), como forma de melhorar o atendimento à comunidade.

Benefício: atender melhor os projetos de maior fluxo e demanda, oferecendo espaço para realização de reuniões e secretarias.



## Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão

Credenciada no MEC/MCT como Fundação de Apoio à  
Universidade Federal da Grande Dourados

**Ação 3:** implementar, a partir do aumento de receitas, o acompanhamento eletrônico de projetos, movimento e compras.

Objetivo: melhorar a organização interna para intensificar a qualidade nos serviços prestados como melhorar a transparência das ações, facilitando os procedimentos de fiscalização.

Benefício: agilidade nos procedimentos, maior controle na gestão, maior eficiência na aplicação de recursos humanos e materiais.

**Ação 4:** divulgar as ações da FUNAEPE junto à comunidade.

Objetivo: divulgar as ações de gestão de projetos e serviços que a FUNAEPE pode oferecer à comunidade UFGD.

Benefício: aumentar o número de projetos apoiados;

**Ação 5:** estabelecer novos parâmetros de relacionamento com a UFGD, voltados à estratégias de benefícios e apoios a projetos, ações e eventos da UFGD.

Estratégia: propor a reformulação do Estatuto da FUNAEPE, prevendo doações e apoio financeiro nas ações acima mencionadas.

Benefícios: estreitamento nas relações com a Instituição já apoiada assim como outras.

### **2. Conjunto de ações voltadas ao ensino, pesquisa e extensão**

As macroatividades ligadas ao ensino, pesquisa e extensão encontram-se abaixo elencadas.

**Ação 1:** estimular, a partir do aumento de receitas, a realização de novos projetos de ensino, pesquisa e extensão em parceria com instituições de ensino superior, centros de pesquisa, indústrias e associações de classe.

Objetivo: realizar mais convênios/parcerias com instituições públicas e organizações da iniciativa privada para aumentar a quantidade de projetos gerenciados pela FUNAEPE para potencializar a captação de recursos públicos e privados.

Benefício: inserção da FUNAEPE em um contexto mais amplo de atuação e aproximação com a comunidade.

**Ação 2:** desenvolver, desde o aumento de receitas, “selo de empresa/entidade parceira da FUNAEPE/UFGD” para incentivar a realização de projetos/ações conjuntas (poder público,



## Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão

Credenciada no MEC/MCT como Fundação de Apoio à  
Universidade Federal da Grande Dourados

organizações produtivas e associações) baseadas no tríade “ensino, pesquisa e extensão”, sempre em busca de impactos positivos à comunidade.

Objetivo: fornecer às organizações parceiras um mecanismo de incentivo e divulgação da realização conjunta de projetos atrelados ao desenvolvimento regional.

Benefício: agilidade à FUNAEPE para captação de recursos públicos e privados para realização de projetos conjuntos com preocupação social, reforçando sua imagem e reputação junto a empresas e comunidade.

### **3. Conjunto de ações especiais ligadas ao desenvolvimento regional**

As macroatividades ligadas ao desenvolvimento regional encontram-se citadas em continuação:

**Ação 1:** compor uma rede de relacionamentos para inserção regional da FUNAEPE, inclusive com a realização de parcerias/projetos com outras fundações e entidades representativas.

Objetivo: expandir a atuação da FUNAEPE, divulgando também a UFGD nos cenários regional, com vistas à captação de recursos e consolidação da imagem/reputação de excelência.

Benefício: maior possibilidade de captação de recursos para realização de projetos e consolidação da imagem/reputação de excelência, inclusive com a natural associação da UFGD.

Dourados, 09 de maio de 2017.

FUNAEPE

Prof. Me. Enrique Duarte Romero  
Diretor Executivo

# II – RELATÓRIO DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2016

## 1.1 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE CONTROLE

A FUNAEPE possui a seguinte composição estrutural:

- I. Órgão de Orientação Superior – *Conselho Curador*
- II. Órgão de Fiscalização e Controle – *Conselho Deliberativo*
- III. Órgão de Administração Superior – *Diretoria Executiva*

## COMPOSIÇÃO

**I. Conselho Curador** - Indicados através da resolução 116 de 15 de julho de 2015 através do boletim de serviço nº 1893 publicado em 06/08/2015, com mandato de 02 (dois) anos – Biênio 2015-2017.

Prof. Guilherme Augusto Biscaro FCA/UFGD – Presidente

Prof. Rogério Silva Pereira FACA/LE/UFGD – Membro titular

Discente Lais Rodins Nunes FCH/UFGD – Membro titular

Prof. Márcio Eduardo de Barros FCS/UFGD – Membro Suplente

No ano de 2016 foram realizadas 02 (duas) reuniões nas datas de 20 de abril de 2016. Nesta reunião foram analisadas as prestações de conta, os relatórios de gestão e o planejamento orçamentário da fundação. E no dia 03 de outubro de 2016, onde foram analisados os Balancetes Contábil do Primeiro Semestre do ano de 2016 da Fundação.



**II. Conselho Deliberativo** - empossados através da portaria 364 de 12 de maio de 2017, com mandato de 02 (dois) anos - Biênio 2017 – 2019.

FACULDADE	MEMBROS TIRULARES	MEMBROS SUPLENTES
FCA	Elton Aparecido Siqueira Martins	Sheila Nogueira de Oliveira
FACE	Régio Márcio Toesca Gimenes	Rafael Martins Noriler
FADIR	Antônio Zeferino da Silva Júnior	Gasen Zaki Gebara
FAED	Paula Abrão da Cunha	Edvonete Souza de Alencar
FCBA	Paulino Barroso Medina Júnior	Simone Ceccon
FCH	Sandra Fogaça Rosa Ribeiro	Maria Gabriela Guillen Carias
FCS	Priscilla Ely Vieira Hattori	Daniela Torres Cantadori
FACET	Heberth Juliano Vieira	Adriana de Fátima Vilela Biscaro
FAEN	Rafael Ferreira Gregolin	Christian Souza Barboza
FACALE	Rafael Tavares Peixoto	Rogério Silva Pereira
FAIND	Diane Cristina Araujo Domingues	Neimar Machado de Souza
EaD	Fábio Henrique Noboru Abe	Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto

No ano de 2016 foram realizadas 04 (quatro) reuniões onde foram aprovados os balancetes, mensais, as prestações de conta, os relatórios de gestão e o planejamento orçamentário da fundação. Conforme descrição abaixo, as referidas reuniões deliberaram:

1) 12/02/2016

- **Alteração da Direção/Posse da Nova Diretoria da FUNAEPE** : O **Prof. João Augusto Rossi Borges foi empossado** na função de Diretor Executivo 26 da FUNAEPE, indicado pelo COUNI/UFGD, Resolução 005/2016/COUNI, 27 para cumprimento do mandato no biênio 2016-2018. 28.

2) 11 de maio de 2016

- Análise do **Balancetes Contábeis do Ano Base 2015** que foi apresentada juntamente com o Parecer favorável do Conselho Curador da FUNAEPE e em apreciação do Conselho que considerou aprovado.





FUNAEPE

## Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão

Credenciada no MEC/MCT como Fundação de Apoio à  
Universidade Federal da Grande Dourados

- Balanço Patrimonial Encerrado em 31/12/2015 e após apreciação foi aprovado;
- Relatório de Gestão 2015, após apreciação foi aprovado com 08 votos favoráveis e 01 abstenção;
- Relatório da Auditoria Externa para Exercício 2015 que após apreciação, foi aprovado com ressalva. Solicitaram à empresa responsável pela auditoria, correção na paginação do documento.

3) 22 de junho de 2016

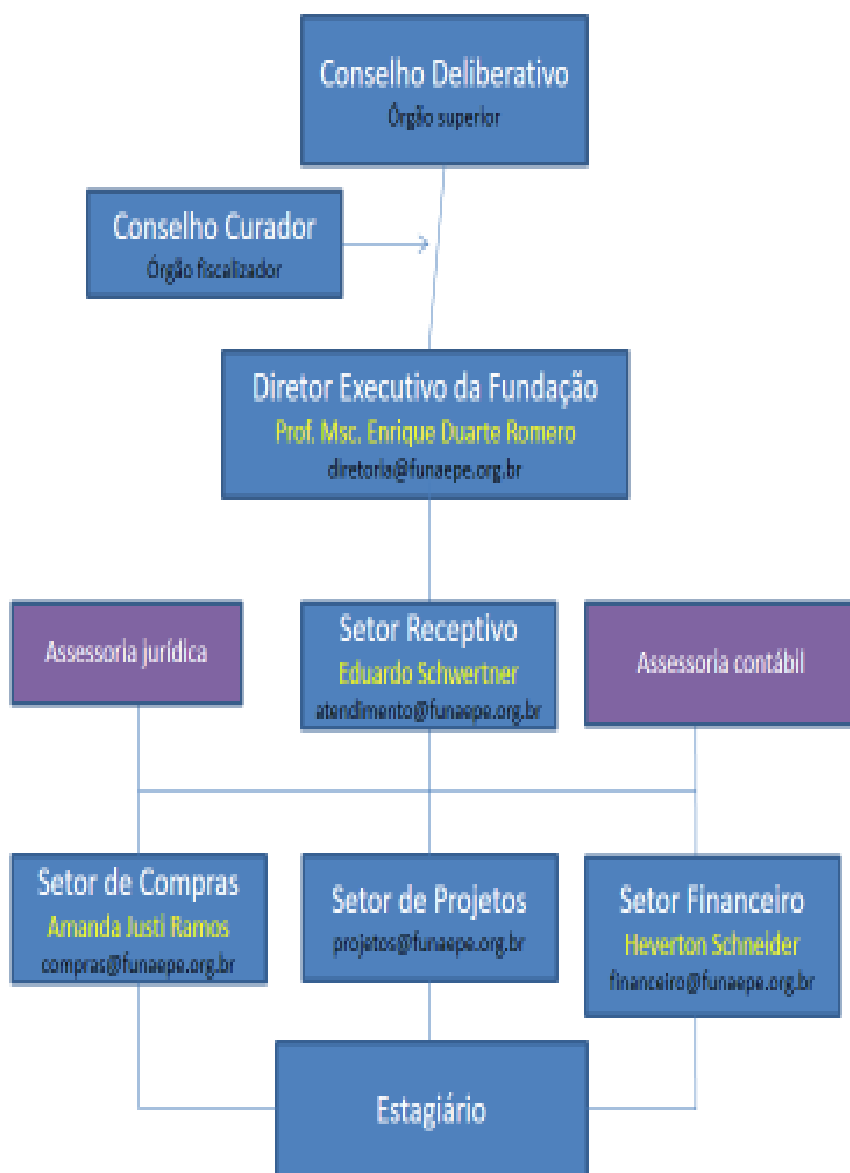
- **Alteração da Direção/Posse da Nova Diretoria da FUNAEPE: O Prof. Enrique Duarte Romero foi 25 empossado** na função de Diretor Executivo da FUNAEPE, indicado pelo 26 COUNI/UFGD, Resolução 065/2016/COUNI 27.

4) 07 de novembro de 2016

- Prestação de Contas do 1º Semestre de 2016 pela FUNAEPE e já aprovada pelo Conselho Curador.

FUNAEPE

**III. Diretoria Executiva** - A Diretoria Executiva está prevista no Estatuto da FUNAEPE, cujos cargos foram aprovados pelo Conselho Deliberativo, conforme organograma abaixo:



Tanto as assessorias Contábil e Jurídica são serviços terceirizados que atendem à demanda da Fundação.

Componentes da diretoria executiva:

Diretoria Executiva	Enrique Duarte Romero
Secretaria Executiva (Projetos e Financeiro)	Secretário Executivo: Heverton Schneider
Apoio Administrativo (Compras)	Assistente Administrativo: Amanda Justi Ramos
Apoio Administrativo (Receptivo)	Auxiliar administrativo: Eduardo Schwertner
Assessoria Contábil	Imbracom Contabilidade – Wagner Lima Coimbra
Assessoria Jurídica	Prof. Hassan Hajji

## 1.2 PROJETOS EXECUTADOS EM 2016

### PROJETO DE ENSINO: EaD CURSOS

Projeto de ofertas dos Cursos Graduação em Licenciatura em Computação, Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Administração Pública, as Especializações em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde

Processo: 23005.001712/2014-13

Vigência: 01/02/2015 a 30/06/2017

Valor Global (R\$): 2.921.890,26

Contrato: 02/2015

O Projeto tem como objetivo principal, proporcionar uma maior qualidade do processo de ensino-aprendizagem nos cursos de graduação e especialização, na modalidade a distância, ofertados pela EAD/UFGD.

Total de pessoal envolvido	Total de pessoal da UFGD/FUNAEPE envolvido (%)	Relação de pessoal
19	100% - UFGD	<p>Membros da comunidade universitária/UFGD:            Profa. Elizabeth Matos Rocha; Prof. Marco Antônio Rodrigues Paulo; Prof. Ednei Nunes de Oliveira; Profa. Cláudia Regina Tinós Peviani; Profa. Rosana de Fátima Janes Constâncio; Prof. José Jair Soares Viana; Prof. Pedro Rodrigues de Oliveira; Profa. Silvia Aparecida Oesterreich; Profa. Vera Luci de Almeida.</p> <p>Membros externos à UFGD:            Ana Paula Correia da Silva; Aline Izida, Fábio Goulart de Matos; Geazy Vilharva Menezes; Amanda Brito Sampaio; Claudio Alves de Aquino; Azael de Oliveira Pompeu; Kleyton Carlos Ferreira; Priscila Leocádia Rosa Dourado; Monyque Palagano da Rocha.</p>

SITUAÇÃO: Projeto em andamento. Prorrogado até 30/06/2017 através do 2º termo aditivo publicado no D.O.U. Nº 126 em 04 de Julho de 2016 - seção 3 – página 41.

**PROJETO DE ENSINO: CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATU SENSU* EM ENSINO ESPECIAL**

Processo: 23005.004130/2016-42

Vigência: 24 meses contada a partir de Janeiro/2017

Valor Global (R\$): 6.600,00

SITUAÇÃO: Projeto em andamento.

Contrato: 28/2016

Projeto para atender a uma demanda de profissionais que necessitam especializar-se na área da Educação Especial – Atendimento Educacional Especializado em favor da ação educacional complementar/suplementar, aplicada nas escolas comuns e centros especializados, que atendem alunos com deficiência física sensorial, intelectual, transtornos globais do desenvolvimento, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, no qual a qualificação requer toda uma sistemática diferenciada no processo de atuação.

O Projeto tem como objetivo principal, especializar os profissionais para atuarem com crianças, jovens e adultos que possuem deficiências físicas, sensoriais e intelectuais, transtornos globais do desenvolvimento favorecendo o desenvolvimento de habilidades que promovam as competências profissionais humanas, políticas e técnicas em uma perspectiva inclusiva.

Total de pessoal envolvido	Total de pessoal da UFGD/FUNAEPE envolvido (%)	Relação de pessoal
01	100 % Recurso Externo (a partir da taxa de inscrição)	Membros da comunidade universitária/UFGD: Prof. Dra. Mirlene Ferreira Macedo

SITUAÇÃO: Projeto em andamento. Publicado no D.O.U. Nº 241 em 16 de dezembro de 2016 - seção 3 – página 37.



FUNAEPE

## Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão

Credenciada no MEC/MCT como Fundação de Apoio à  
Universidade Federal da Grande Dourados

### **PROJETO DE EXTENSÃO: EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DA UFGD**

Processo: 23005.002218/2015-49

Vigência: Agosto/2015 a Dezembro/2015 e que foi prorrogada conforme Termo Aditivo 03/2016 até dezembro 2016.

Valor Global (R\$): 53.974,36

Este projeto visou as ações de promoção da Internacionalização da Universidade Federal da Grande Dourados junto à comunidade externa, formatado para atender demanda formulada pela política do Governo Federal de internacionalização, da democratização do acesso e interiorização do ensino superior brasileiro.

A partir disso, este projeto objetiva fomentar a internacionalização da Universidade Federal da Grande Dourados, por meio da realização de uma série de ações nos mais diversos âmbitos para que a Universidade cumpra seu papel social, conforme descrito nas normas e nos regulamento da UFGD.

Total de pessoal envolvido	Total de pessoal da UFGD/FUNAEPE envolvido (%)	Relação de pessoal
05	100 % - UFGD	Membros da comunidade universitária/UFGD: Prof. Tomaz Espósito Neto; Verônica Pieto de Oliveira; Francieli Pazdiora; Márcio Nolasco; Alexssandro Roberts.

SITUAÇÃO: Projeto encerrado em Novembro de 2016.

### **PROJETO DE PESQUISA: PROJETO QUEIMADOR DE GÁS POBRE - GERDAU**

Convênio: 01/2015

Vigência: de Maio/2016 Maio/2019

Valor global (R\$): 577.138,25

Os queimadores de gases de baixo poder calorífico possuem aplicações tanto em centrais termoelétricas quanto em unidades industriais. Em centrais termoelétricas, ele gera calor para

o pré-aquecimento do ar e/ou da água de alimentação da caldeira reduzindo o consumo de combustíveis fósseis. No setor industrial podem prover calor de processo oriundo de biomassa vegetal de uma maneira compacta e limpa. A falta de um queimador especialmente projetado para queimar gás pobre e que possa ser acoplado nas caldeiras e processos técnicos existentes é um gargalo técnico que impede o uso de biomassa vegetal em sistemas de combustão de gases ou aproveitamento de gases de pirólise de biomassa.

Objetivo geral da proposta é desenvolver um sistema queimador que aproveite os gases oriundos de pirólise de biomassa para geração de calor visando geração de eletricidade e uso de calor para pré-aquecimento do ar de admissão e pré-secagem de biomassa melhorando a eficiência energética.

Total de pessoal envolvido	Total de pessoal da UFGD/FUNAEPE envolvido (%)	Relação de pessoal
05	100 % - Externo à UFGD	Membros da comunidade universitária/UFGD: Prof. Omar Seye; Prof. Robson Leal da Silva; Carolina Santana Michels; Thiago Voigtlander Pereira; Augusto Salomão Bornschlegell.

SITUAÇÃO: Projeto em andamento.

**PROJETO DE PESQUISA: Construção de Infraestrutura de Laboratórios de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, pertencente ao Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas – IPAMTEC.**

Processo: 23005.003495/2014-98

Vigência: Janeiro/2015 a Janeiro/2018

Valor Global (R\$): 6.406.815,36

Projeto de Construção de Infraestrutura de Laboratórios de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, pertencente ao Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas – IPAMTEC,



FUNAEPE

## Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão

Credenciada no MEC/MCT como Fundação de Apoio à  
Universidade Federal da Grande Dourados

formatado para atender demanda formulada pela Assessoria de Projetos, Captação de Recursos e Inovação Tecnológica da UFGD.

O objetivo geral do projeto é o de implantar no município de Dourados, o IPAMTEC, voltado a produzir, resgatar e armazenar informações básicas e temáticas, visando dar suporte à gestão do meio físico e ambiental, à prospecção e à pesquisa de recursos naturais permitindo assim o desenvolvimento tecnológico e a produção conscientizada do real estado do meio físico da região, e a expansão da capacitação profissional e tecnológica da região.

Total de pessoal envolvido	Total de pessoal da UFGD/FUNAEPE envolvido (%)	Relação de pessoal
15	100 % - UFGD	Membros da comunidade universitária/UFGD: - 04 Docentes; - 03 Acadêmicos; - 03 Téc. Administrativos; - 05 Membros da Comunidade Externa da UFGD.

SITUAÇÃO: Projeto paralisado. Publicado no DO.U. Nº 09 em 14 de janeiro de 2015, seção 03, página 31.

**PROJETO DE EXTENSÃO: “AÇÕES DA INCUBADORA DE TECNOLOGIAS SOCIAIS E SOLIDÁRIAS ITCESS/UFGD) PARA O DESENVOLVIMENTO DA AQUICULTURA E PESCA NO TERRITÓRIO DA CIDADANIA DA GRANDE DOURADOS”**

Processo: 23005.003894/2012-97

Valor global (R\$): 450.997,90

Vigência: 02/04/2013 data da assinatura do Contrato e a partir daqui por dois anos.

Este Projeto tem por fim acompanhar e orientar os grupos de produção envolvidos na atividade de aquicultura e pesca no território da cidadania da região da Grande Dourados, em



um processo pautado nos princípios de Economia Solidária envolvendo as áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Os principais objetivos deste projeto é a de incentivar a estruturação de processos de inclusão social com autonomia e compreensão sobre relações sociais, princípios políticos e de autogestão, administração, cooperação e solidariedade. A partir disso, motivar processos de emancipação social e econômica e da vivência da democracia interna, bem como a compreensão dos processos produtivos, do consumo solidário e sustentabilidade ambiental das atividades produtivas.

Total de pessoal envolvido	Total de pessoal da UFGD/FUNAEPE envolvido (%)	Relação de pessoal
22	100 % - Ministério da Pesca	<p>Membros da comunidade universitária/UFGD:            Profa. Marisa de Fátima Lomba de Farias;            Profa. Alzira Salete Menegat; Prof. Cristiano Márcio Alves de Souza; Prof. Edvaldo César Moretti; Prof. Euclides Reuter de Oliveira;            Profa. Noêmia dos Santos Pereira Moura;            Prof. Rosemar José Hall.</p> <p>Discentes: Rubia Duarte Parene; Dejanira Sirico dos Santos; Danielle Martins Figueirôa; Laio Guimarães Freitas.</p> <p>Mestrandos/Doutorandos: Fabricia Santini de Oliveira Carissimi; Fabiano Coelho; Ana Paula Salves da Silva; Marina Santos Pereira; Felipe Mageredo Correa; Claudia Delboni; Maelly da Silva Veron.</p> <p>Técnicos Administrativos: Anderson José Rezende de Almeida; Jaqueline Rodrigues dos Santos.</p> <p>Bolsistas: Lucimara Inácio do Prado da Silva e Olívio Olsen Dobbins.</p>

SITUAÇÃO: Foi prorrogado por mais um ano a partir do Termo Aditivo publicado no D.O.U. Nº 24/08/2015 – Seção 3 – página 27.

Apesar da extensão do prazo, o projeto ficou paralisado.



FUNAEPE

## Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão

Credenciada no MEC/MCT como Fundação de Apoio à  
Universidade Federal da Grande Dourados

### **PROJETO DE PESQUISA: LABPEX/2014 Laboratório de Pesquisa e Experimentação em Piscicultura**

Processo: 23005.003929/2013-79

Vigência: 31/12/2014 mas que foi prorrogada até 31/12/2016.

Valor global (R\$): 728.431,80

Contrato: 09/2014

O presente instrumento tem por fim a implantação de infraestrutura do Laboratório de Pesquisa e Experimentação em Piscicultura, pertencente ao Centro de Piscicultura Experimental, Treinamento e Difusão Tecnológica da Região da Grande Dourados, formatado para atender demanda formulada pelo Ministério da Pesca e Aquicultura junto à UFGD.

O Projeto visa atender as demandas da piscicultura regional nas áreas de biologia e cultivo de animais aquáticos, sistemas de produção, gestão ambiental, administração rural, reprodução de peixes, sanidade e boas práticas de manejo, processamento de pescado, melhoramento genético de peixes, sistemas de produção em aquicultura, produção de alimentos alternativos, aproveitamento de resíduos de aquicultura, aquaponia, bem estar animal, impactos ambientais na aquicultura, entre outras demandas que possam surgir.

Total de pessoal envolvido	Total de pessoal da UFGD/FUNAEPE envolvido (%)	Relação de pessoal
16	100 % - Ministério da Pesca	Membros da comunidade universitária/UFGD: Docente: 01 Acadêmicos: 02 Técnicos Administrativos: 03 Membros externos à UFGD: 10

SITUAÇÃO: Readequado através do 2º termo aditivo publicado no D.O.U nº 239 em 15 de dezembro de 2015 - seção 3 – página 27. O Projeto foi paralisado.



FUNAEPE

## Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão

Credenciada no MEC/MCT como Fundação de Apoio à  
Universidade Federal da Grande Dourados

### **PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO: PISCICULTURA (Centro de Piscicultura Experimental treinamento e difusão de tecnologia da Grande Dourados)**

Processo: 23005.004880/2011-18.

Vigência: 36 meses a partir da data de assinatura do Contrato que aconteceu em 02 de abril de 2013.

Valor global (R\$): 1.277.136,00

Contrato: 07/2013

Este projeto de Pesquisa e Extensão a ser desenvolvido pela UFGD atenderá à demanda formulada pelo Ministério da Pesca e Aquicultura através das ações propostas pela UFGD NO Plano estratégico para o Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do pescado na região da Grande Dourados.

Esta atividade objetiva tratar da construção e implantação de uma unidade demonstrativa e de pesquisa da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, onde possam ser realizadas ações de capacitação de recursos humanos e de pesquisa e desenvolvimento tecnológico com o objetivo de contribuir com a consolidação e desenvolvimento da cadeia produtiva do pescado no território da Grande Dourados.

Total de pessoal envolvido	Total de pessoal da UFGD/FUNAEPE envolvido (%)	Relação de pessoal
08	100 % - Ministério da Agricultura Pecuária e do Abastecimento	Membros da comunidade universitária/UFGD: Professores: Márcia Regina Russo; Fabiana Cavichiolo; Ângela Dulce Cavenaghi Altemio; Gustavo Graciano Fonseca; Juliana Rosa Carrijo Mauad; Andrea Maria de Araujo Gabriel; Alexéia Bufaratti Grisolia. Discentes: Murilo Moreira de Souza; Débora Delbina Român Bordin; Eduardo Pimenta dos Réis; Poliana Soares Miranda; Meire Satie Yoshimoto; Ynaê Paula Schroder Rosa; Alini Coelho da Silva; Karyn Harumi Narimatsu; Rogério Alves de Oliveira; Elton Bruno Giordano; Maíza Biazolli; Luis Fernand de Souza Alves; Gislaine Paganucci, Rodrigo

		<p>Andréo Santos; Suelen Siqueira dos Santos; Tais Cardoso da Silva; Rafael Antônio da Silva Cruz.</p> <p>Técnicos Administrativos: Lucimara de Araújo Ramos e Macelo Cardoso de Oliveira.</p> <p>Mestre: Andréa Fernanda Lourenço da Silva e Vanessa Menegutti Marcondes.</p>
--	--	--

SITUAÇÃO: Projeto paralisado.

Publicado no D.O.U nº 78 em 24 de abril de 2013 - seção 3 – página 28.

### **PROJETO DE ENSINO, EXTENSÃO/PÓS-GRADUAÇÃO: Programa de Rede de Formação Continuada de Professores da rede pública de Ensino (RENAFOR)**

Processo: 23005.003126/2014-03

Vigência: 31/10/2013 à 29/10/2016

Valor global (R\$): 1.072.647,21

Contrato: 05/2015

Esse projeto visa formar e capacitar professores das redes públicas estaduais e municipais, nas áreas temáticas dos cursos oferecidos (Língua Portuguesa, Química, Escola de Fronteira, Rede de Saberes Indígenas e História e Cultura dos Povos Indígenas) no âmbito do COMFOR-UFGD, contribuindo assim para a melhoria na educação no estado de Mato Grosso do Sul.

Total de pessoal envolvido	Total de pessoal da UFGD/FUNAEPE envolvido (%)	Relação de pessoal
52	89% - UFGD	<p>Membros da comunidade universitária/UFGD:</p> <p>Professores: Adriana E. de Carvalho; Claudio T. de Carvalho; Daniele M. dos Santos; Eduardo S. F. Cardoso; Heberth J. Vieira; Ivan Ramires; João B. G. de Souza; Leonardo R. Martins; Patricia H. Suegama; Rodrigo A. B. da Silva; Braz P. Junior; Edilaine B. Barbosa; Gregorio F. Dantas; João M. D. Sobrinho; Aurea R. A. L. Ferreira; Marcos L. S. Gois; Marilze Tavares; Marineide C. Tavares; Rogerio S. Pereira; Rozanna M. Muzzi; Bruno O. Maroneze; Claudio A. S. Dias; Eugenia P.</p>

	<p>11% - Externo à UFGD</p>	<p>S. Marques; Gicelma F. C. Torchi; Karla A. B. Florenciano; Pereira; Pedro P. Velasquez; Renato N. Suttana; Rinaldo V. da Costa; Rita C. Ap. P. Limberti; Silvia M. de Melo; Thiago L. V. Cavalcante; Edir N. Barboza; Neimar M. de Sousa; Aldrin C. da Cunha; Joelson Fernandes – Téc. Adm; Wesley P. da Silva – Téc. Adm; Juliana C. S. Wietholter – Téc. Adm; William F. Falco – Téc. Adm; Fabiano M. Rubio – Aluno mestrado; Lais W. Aguiar – Aluno mestrado; Robson C. de Andrade – Aluno mestrado; Rafael Ap. C. Amoresi – Aluno mestrado.; Jacqueline Pereira – Aluno mestrado; Kellynthon A. de Oliveira – Aluno mestrado</p> <p>Membros externos à UFGD: Juliane F. Vieira – SED/MS. Andrea N. da Silva – SED/MS. Eliana Ap. A. Fernandes – SED/MS. Roseli A. S. Sanches – SED/MS. Valkiria A. Milandri – SED/MS.</p>
--	-----------------------------	--

**SITUAÇÃO:** Projeto em andamento.

Prorrogado até 29/10/2016 através do 2º termo aditivo publicado no D.O.U. nº 223 em 23 de novembro de 2015 - seção 3 – página 26.

**PROJETO DE ENSINO: Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (PROCAMPO)**

Processo: 23005.002667/2015-97

Vigência: 18/01/2016 à 18/01/2017

Valor global (R\$): 431.872,80

Contrato: 02/2016

Esse projeto visa atender demanda formulada pelas populações do campo e pelo Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo – PROCAMPO do Ministério da Educação junto com a UFGD.

Total de pessoal envolvido	Total de pessoal da UFGD/FUNAEPE envolvido (%)	Relação de pessoal
22	100% UFGD	<p>Membros da comunidade universitária/UFGD: Docentes: Antônio Dari Ramos; Andréia Sangalli; Raquel Alves de Carvalho; Walter Roberto Marschner; Carlos Alberto Baça Maldonado; Rodrigo Simão; Roberto Lobo Munin; Laura Jane Gislotti; Edir Neves Barboza; André Luis Freitas da Silva; Marco Antônio Rodrigues Paulo; Sandra Procópio da Silva; Ana Alice Medeiros da Silva; Jeanne Mariel Brito de Moura Maciel.</p> <p>Apoio Técnico: Rute Elis Vargas Marques Stranieri; Reginaldo Candado; Leonardo Menegucci; Vera Lúcia Pael dos Satos; Olinda Siqueira Correa Viana; Juliana Clara Siioni Wietholter e Ijean Gomes Riedo.</p>

SITUAÇÃO: Projeto em andamento. Publicado no D.O.U. nº 19 em 28 de janeiro de 2016 – seção 3.

**PROJETO DE ENSINO: POFIAP – PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Processo: 23005.004200/2016-62

Vigência: 05/12/2016 a 05/12/2019

Valor global (R\$): 25.000,00

Contrato: 25/2016

Esse projeto pretende abranger à demanda social. Por um lado, há muitos profissionais que desejam seguir carreira na Administração Pública Federal, Estadual e Municipal. Por outro lado, a demanda do Serviço Público por mais servidores, sobretudo profissionais capacitados em gestão, é vislumbrada em função de alguns determinantes.

O objetivo do Programa é melhorar os resultados das atividades do Programa, por meio da formação dos recursos humanos e da produção científica com qualidade.



Total de pessoal envolvido	Total de pessoal da UFGD/FUNAEPE envolvido (%)	Relação de pessoal
10	100 % - CAPES/MEC	Membros da comunidade universitária/UFGD: Professores: Vera Luci de Almeida; Erlaine Binotto; Marcos Antônio da Silva; Alfa Oumar Diallo; Caio Luis Chiariello; Elisângela Alves da Silva Scaff; Jaqueline Severino da Costa; Pedro Rodrigues de Oliveira; Paulo Sérgio Vasconcelo e Helder Baruffi.

SITUAÇÃO: Projeto em andamento.

Publicado no D.O.U. nº 240 em 15 de dezembro de 2016 - seção 3 – página 49.

## **PROJETO DE EXTENSÃO: SABERES INDÍGENA – 2014**

Processo: 23005.001631/2014-13

Vigência: 28/11/2014 a 28/04/2016

Valor global (R\$): 515.230,00

Contrato: 41/2014

O projeto em tela pretende criar propostas de elaboração de materiais didáticos e estudos de alfabetização em línguas indígenas. Nesse processo, as escolas indígenas têm um papel fundamental, tornando-se o centro da arena no qual as políticas linguísticas são negociadas, tanto para alfabetização como para os demais anos em suas respectivas etapas/modalidades de ensino.

Este projeto tem como objetivo promover a formação continuada de professores indígenas, priorizando a produção de material didático e paradidático e a alfabetização em língua materna, considerando a realidade sociolinguística dos povos indígenas atendidos, a partir dos seguintes eixos: a) Letramento em língua indígena; b) Letramento em Língua Portuguesa como língua materna; c) Letramento em Língua Indígena ou Língua Portuguesa como segunda língua ou língua adicional e d) Conhecimentos indígenas e artes verbais.



Total de pessoal envolvido	Total de pessoal da UFGD/FUNAEPE envolvido (%)	Relação de pessoal
26	100% FNDE	Sem especificar no projeto os nomes integrantes, somente discriminados entre Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes da Universidade Federal da Grande Dourados.

SITUAÇÃO: Projeto em andamento. Primeiro Aditivo ao Contrato 41/2014 para Prorrogação por mais 12 meses Publicado no D.O.U. nº 93 em 17 de maio de 2016 - seção 3 – página 37.

**ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA: III Congresso Ibero-americano de Arqueologia, Etnologia e Etnohistória – III CIAEE**

Contrato: 179650.876.125778.25052014

Vigência: 15/12/2014 á 31/07/2015

Valor global (R\$): 12.500,00

O acordo de cooperação técnica tem por finalidade a realização do evento III CIAEE – III Congresso Ibero-americano de Arqueologia, Etnologia e Etnohistória, representando um novo momento para a antropologia e arqueologia em Mato Grosso do Sul.

Total de pessoal envolvido	Total de pessoal da UFGD/FUNAEPE envolvido (%)	Relação de pessoal
03	100% UFGD	Membros da comunidade universitária/UFGD: Prof. Simone Becker; Prof. Grazielle Acçolini; Discente: Greciane Oliveira.

SITUAÇÃO: Acordo de cooperação está concluído.

## PROJETO DE EXTENSÃO: SABERES INDÍGENA NA ESCOLA 2015

Processo: 23005.002451/2015-21

Vigência: 18/12/2015 á 18/02/2016

Valor global (R\$): 414.972,11

Contrato: 39/2015

Esta proposta visa criar condições para implantação de propostas de elaboração de materiais didáticos e estudos de alfabetização na língua indígena. Nesse processo, as escolas indígenas têm um papel fundamental, tornando-o centro da arena no qual as políticas linguísticas são negociadas, tanto para alfabetização como para os demais anos em suas respectivas etapas/modalidades de ensino.

Este projeto objetiva condições de mudar a realidade das Escolas Indígenas no Estado de Mato Grosso do Sul, implantando propostas de elaboração de materiais didáticos e estudos de alfabetização em línguas indígenas.

Total de pessoal envolvido	Total de pessoal da UFGD/FUNAEPE envolvido (%)	Relação de pessoal
20	100% SECADI	Da Comunidade UFGD: Adriana Oliveira de Sales; Aldrin Cleyde da Cunha; Antonio Dari Ramos; Daiane Cristina Araújo Domingos; Eliel Benites; Heiracles Mariano Dias Batista; Hemerson Vargas Catão; Laura Jane Gislotti; Levi Marques Pereira; Maria Aparecida Mendes Pereira; Neimar Machado de Sousa; Rodrigo Teles dos Santos; Teodora de Souza; Valdenir de Souza; Glauber da Silva; Ijean Gomes Riedo; Reginaldo Candado; Rute Eliz Vargas Marques Strainer e Vera Luci Pael dos Santos.

SITUAÇÃO: Projeto em andamento. Prorrogação do prazo de vigência de 18/02/2017 a 17/02/2018 publicado no D.O.U. nº 13 em 18 de janeiro de 2017 - seção 3 – página 25.



## Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão

Credenciada no MEC/MCT como Fundação de Apoio à  
Universidade Federal da Grande Dourados

### PROJETO DE EXTENSÃO: AÇÃO SABERES INDÍGENAS NA ESCOLA 2017/2018

Processo: 23005.003571/2016-27

Vigência: 08/11/2016 a 08/11/2018

Valor global (R\$): 479.203,00

Contrato: 23/2016

O Projeto “Ação Saberes Indígenas na Escola 2017/2018” a ser desenvolvido pela UFGD para atender à demanda formulada pela SECADI, visa criar condições para mudar a realidade das Escolas Indígenas do Mato Grosso do Sul, implantando proposta de elaboração de materiais didáticos e estudos de alfabetização em línguas indígenas. Nesse processo, as escolas indígenas têm um papel fundamental, tornando-o centro da arena no qual as políticas linguísticas são negociadas, tanto para alfabetização como para os demais anos em suas respectivas etapas/modalidades de ensino.

Este projeto objetiva condições de mudar a realidade das Escolas Indígenas no Estado de Mato Grosso do Sul, implantando propostas de elaboração de materiais didáticos e estudos de alfabetização em línguas indígenas.

Total de pessoal envolvido	Total de pessoal da UFGD/FUNAEPE envolvido (%)	Relação de pessoal
08	100% UFGD	Da Comunidade UFGD: Os Professores Neimar Machado de Sousa; Andréia Sangalli; Antonio Dari Ramos; Elaine da Silva Ladeia; Levi Marques Pereira; Maria Aparecida Mendes de Oliveira; Oskar Frank Júnior e Vera Lucia Pael dos Santos.

SITUAÇÃO: Projeto em andamento. Publicado no D.O.U. nº 222 em 21 de novembro de 2016 - seção 3 – página 39.



FUNAEPE

## Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão

Credenciada no MEC/MCT como Fundação de Apoio à  
Universidade Federal da Grande Dourados

### PROJETO DE EXTENSÃO: UFGD SEM FRONTEIRAS

Processo: 23005.002194/2016-17

Vigência: 25/11/2016 a 25/11/2017

Valor global (R\$): 94.846,00

Contrato: 24/2016

Esta proposta, "UFGD, SEM FRONTEIRAS", formatado para atender demanda formulada pela política do Governo Federal de internacionalização, da democratização do acesso, e interiorização do ensino superior brasileiro.

Este projeto objetiva fomentar a internacionalização da Universidade Federal da Grande Dourados, por meio da realização de uma série de ações nos mais diversos âmbitos para que a Universidade cumpra o seu papel social, conforme descrito nas normas e nos regulamentos da UFGD. Para tanto, utilizar-se-á recursos disponibilizados pelo Ministério da Educação com ênfase na concretização das adequações previstas no plano de desenvolvimento institucional da UFGD.

Total de pessoal envolvido	Total de pessoal da UFGD/FUNAEPE envolvido (%)	Relação de pessoal
05	100% UFGD	Da Comunidade UFGD: Prof. Tomaz Espósito Neto; Técn. Adm. Francieli Pazdiora; Técn. Adm. Rosiane Cruz; Técn. Adm. Edith Midori e Técn. Adm. Alessandro Roberts.

SITUAÇÃO: Projeto em andamento. E conforme o Termo Aditivo deste Contrato um acréscimo do valor em 25% do valor original, o valor aditado foi de R\$ 23.711,50 em 03/02/2017 publicado no D.O.U. Nº 28 em 08 de fevereiro de 2017 - seção 3 – página 25.

### PROJETO DE ENSINO: CURSO DE LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA TEKÓ ARANDU 2017/2018

Processo: 23005.004137/2016-64

Vigência: 16/12/2016 a 16/12/2018



FUNAEPE

## Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão

Credenciada no MEC/MCT como Fundação de Apoio à  
Universidade Federal da Grande Dourados

Valor global (R\$): 885.757,72

Contrato: 30/2016

Este Projeto de Ensino "CURSO DE LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA — TEKO ARANDU", foi formatado para atender demanda formulada pela Faculdade Intercultural Indígena junto à UFGD em resposta ao PROGRAMA DE APOIO À FORMAÇÃO SUPERIOR E LICENCIATURAS INTERCULTURAIS INDÍGENAS — PROLIND/MEC.

Este projeto objetiva habilitar os professores Guarani e Kaiowá, em nível superior de licenciatura, proporcionando o ensino intercultural e bilíngue por meio de estudos e vivências dos conhecimentos tradicionais e atuais desta sociedade e do acesso às informações e conhecimentos construídos e sistematizados pela humanidade, tanto de sociedades não indígenas como de outras sociedades indígenas, de forma específica e diferenciada, atendendo as demandas das comunidades Guarani/Kaiowá e contribuindo para o fortalecimento e autonomia da organização social desta sociedade indígena.

Total de pessoal envolvido	Total de pessoal da UFGD/FUNAEPE envolvido (%)	Relação de pessoal
26	100% TED n° 3859/2016 MEC/PROLIND	Da Comunidade UFGD: Adriana Oliveira de Sales; Aldrin Cleyde da Cunha; Andérbio Márcio Silva Martins; Andréia Sangalli; Antonio Dari Ramos; Carlos Alberto Baça Maldonado; Cássio Knapp; Daiane Cristina Araújo Domingos; Elaine da Silva Ladeia; Eliel Benites; Heiracles Mariano Dias Batista; Hemerson Vargas Catão; Jeanne Mariel Brito de Moura Maciel; Laura Jane Gislotti; Lauriane Seraguza Oegário e Souza; Levi Marques Pereira; Marco Antônio Rodrigues Paulo; Maria Aparecida Mendes Pereira; Neimar Machado de Sousa; Raquel Alves de Carvalho; Reginaldo Candado; Roberto Lobo Munin; Rodrigo Simão Camacho; Sandra Procópio da Silva; Teodora de Souza; Valdenir de Souza.

SITUAÇÃO: Projeto em andamento. Publicado no D.O.U. N° 242 em 19 de dezembro de 2016 - seção 3 – página 41.

### 1.3 PROJETOS CONTRATADOS PARA EXECUÇÃO EM 2017\*.

A tabela a seguir relaciona os projetos cujos contratos já foram firmados e estão em execução no ano corrente:

PROJETOS	CONTRATO	VIGÊNCIA	VALOR DO PROJETO
EaD CURSOS	02/2015	01/02/2015 a 30/06/2017	R\$ 2.921.890,26
Desenvolvimento de Sistema Queimador de Gás Pobre com Aplicação em Caldeira de Centrais Termelétricas	Convênio 01/2015	Maior/2016 a maior/ 2019	R\$ 577.138,25
Ações de promoção da internacionalização da Universidade Federal da Grande Dourados junto à comunidade externa	03/2016	11/02/2016 à 11/02/2017	R\$ 53.974,36
Ação Saberes Indígenas na Escola 2015	39/2015	18/12/2015 à 18/01/2018	R\$ 414.972,11
Curso de Graduação de Licenciatura em Educação no Campo 2015	02/2016	18/01/2016 à 18/01/2017	R\$ 431.872,80
Cursos de Pós-Graduação <i>Latu Sensu</i> em Ensino Especial	28/2016	Janeiro/2017 a Janeiro/2019	R\$ 6.600,00
POFIAP – Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública	25/2016	05/12/2016 a 05/12/2019	R\$ 25.000,00
Ação Saberes Indígenas na Escola 2017/2018	23/2016	08/11/2016 a 08/11/2018	R\$ 479.203,00
UFGD Sem Fronteiras	24/2016	25/11/2016 a 25/11/2017	R\$ 94.846,00
Curso de Licenciatura Intercultural Indígena Teko Arandu 2017/2018	30/2016	16/12/2016 a 16/12/2018	R\$ 885.757,72
Pirão de Peixe Instantâneo – SENAI		Março/2017 a Janeiro/2018	R\$ 30.000,50
Laboratório de Experimentação Animal 07/2017	07/2017	Julho/2017 a Julho/2017	R\$ 290.282,48
<b>TOTAL:</b>			<b>R\$ 6.211.536,98</b>

(\*) Nesta planilha não está inclusa o Projeto IPAMTEC (Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas) devido a sua instabilidade na execução, mesmo reconhecendo que a Administração da UFGD está empenhada na sua concretização. Este projeto está orçado em R\$ 6.406.815,36.





FUNAEPE

## Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão

Credenciada no MEC/MCT como Fundação de Apoio à  
Universidade Federal da Grande Dourados

### 1.4 DADOS COMPARATIVOS COM RELATÓRIO DE GESTÃO DE ANOS ANTERIORES

O relatório de desempenho da FUNAEPE para o ano de 2016, mostrou que entre 2013 e 2016 houve um crescimento na movimentação financeira da Fundação, referente ao crescimento no número de projetos apoiados, como podemos observar na tabela em continuação. O salto maior deu-se entre 2013 a 2014, mas o aumento a partir daí até o ano de 2016 foi aumentando de forma gradativa sendo que nestes três últimos anos esse crescimento atingiu 17,35%; uma média de 5,78% ao ano.

Tabela 01: Valores dos projetos administrados pela FUNAEPE nos anos de 2013 a 2016 em Reais

	2013	2014	2015	2016
Valor Global	3.988.008,26	9.002.016,07	15.612.632,29	16.355.012,77
Custo Operacional	331.268,96	531.725,24	283.268,19	322.821,73
Valor percentual	8,31%	5,91%	1,81%	1,97%

Fonte: Elaborado a partir dos Balanços Contábeis dos anos em referência.

Quando analisamos os dados da Tabela referente aos valores globais dos projetos e seus respectivos custos operacionais administrados e arrecadados anualmente, extraídos dos arquivos contábeis da Fundação, verificamos que o percentual foi diminuindo gradativamente, em contraste com os valores globais que foi aumentando de 2013 a 2016. O fator explicativo para isso no que se refere ao no de 2016 especificamente, ano em que assumi a Gestão da Funaepe, é que os principais projetos como IPAMTEC, ITESS, LABPEX e CEPEX estão paralisados. Do montante de R\$ 16.355.012,77 devem ser extraídos R\$ 8.863.381,06 que correspondem aos projetos mencionados. Ainda assim, os custos operacionais atingiriam 4,31%, abaixo das necessidades da Fundação para sua manutenção, como podemos observar na tabela 03.



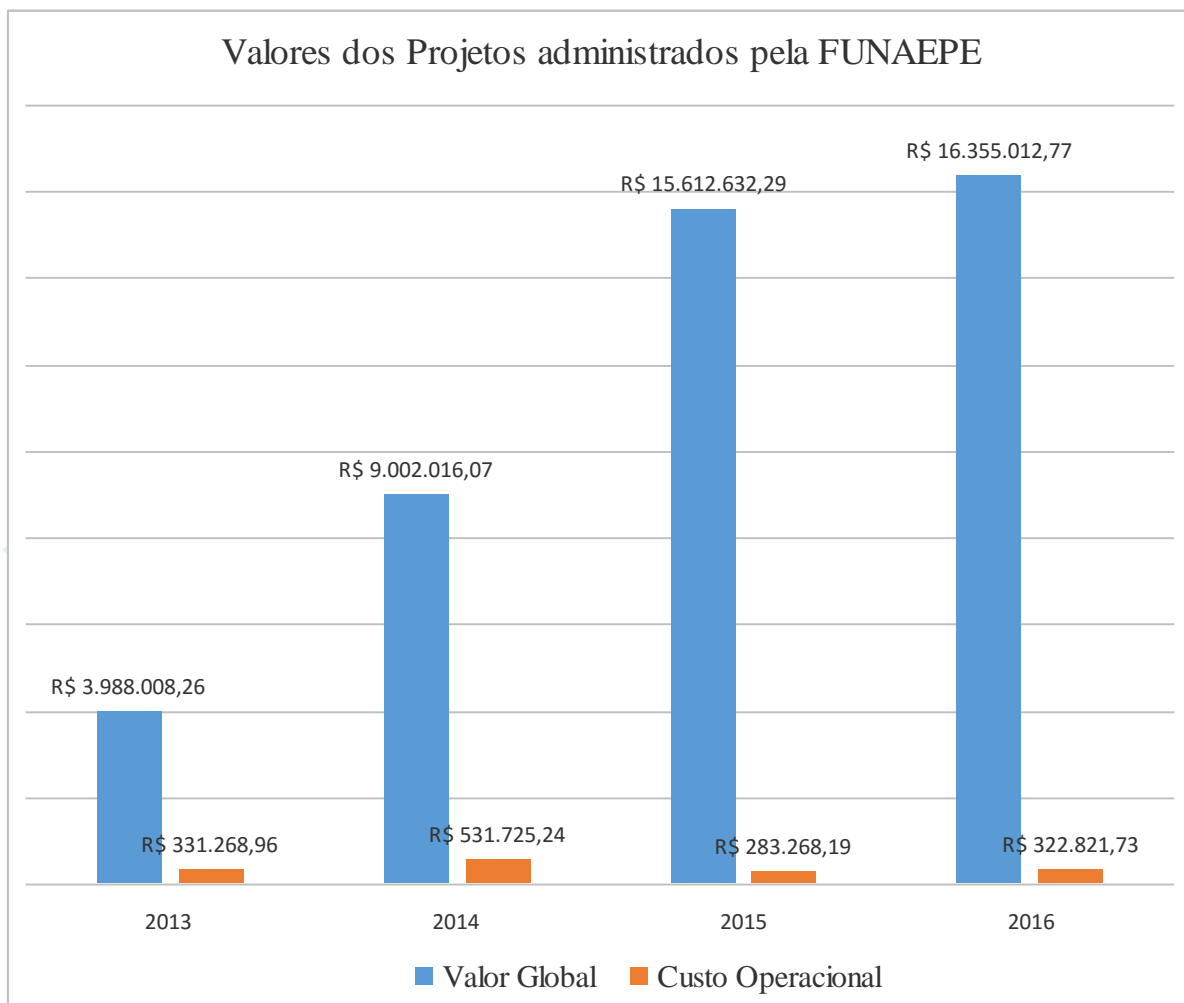


Gráfico 01: Relação entre valores de projetos globais pactuados e os custos operacionais a recebidos.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da Tabela 01.

Apesar de que os fins da FUNAPE não seja, a de ter lucratividade, os gastos da Fundação devem ser equivalentes aos valores de custo operacional, para que no mínimo, tenha um equilíbrio financeiro. Uma entidade sem fins lucrativos não distribui lucros, como uma empresa faz com seus acionistas. Mas, pode e deve possuir um bom superávit. É uma forma de passar por períodos de baixo fluxo de projetos. A informação não oficial obtida com fundações maiores e mais antigas é de que o custo operacional cobrado não deve ser inferior a 10%. Os valores de custo operacional cobrado pela FUNAEPE nos últimos 4 anos foram muito inferiores a isso.



FUNAEPE

## Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão

Credenciada no MEC/MCT como Fundação de Apoio à  
Universidade Federal da Grande Dourados

Conforme constatou no seu Relatório de Gestão de 2015, o seu Diretor, Prof. Rodrigo Jordan afirmava que *“o enorme déficit apresentado para o ano de 2015 é também em parte ao não pagamento dos custos operacionais do projeto Ipamtec. Mas, deve-se, principalmente, aos cortes orçamentários em dois projetos em fase de contratação (COMFOR/2014 e EAD/2015), os quais ultrapassaram os três milhões de reais, representando uma redução de mais de R\$ 200 mil em arrecadação de custos operacionais para 2015”*.

O projeto Ipamtec é maior projeto aportado na Fundação, no valor de quase 6,4 milhões de reais, com um custo operacional total de 450 mil reais. Para o ano de 2015, os custos operacionais desse projeto representariam uma entrada de recursos de 234 mil reais. Os reflexos da paralisação do principal projeto continuaram repercutindo no ano seguinte, 2016, foram pagos apenas 51 mil reais. O não pagamento do restante dos custos operacionais se deve ao fato do projeto estar paralisado por problemas no contrato e na sua coordenação.

Já foi observada no Relatório de Gestão 2015 que a situação daquele momento não favorecia um fluxo de projetos que possibilitassem maiores receitas para a Fundação, devido aos cortes orçamentários. Esta mesma situação se repetiu no ano de 2016, e como a principal receita da Funaepe, reside na arrecadação a partir dos valores cobrados na administração dos custos operacionais de diversos projetos repercutiu para a dificuldade em manter o equilíbrio devido ao baixo fluxo de recursos que está sendo vivenciada atualmente. Agrega-se a este fato os baixos custos administrativos, abaixo dos 10% de taxa de administração, assim como a paralisação de projetos que seriam vitais para o equilíbrio financeiro da FUNAEPE.

FUNAEPE

Tabela 02: Demonstrativo dos valores reais recebidos de Custo operacional em Reais

	2013	2014	2015	2016	Total
Consultoria jurídica eventual	5.438,83	8.417,89	8.668,00	21.306,83	43.830,95
Custos com auditorias independentes	6.318,64	10.261,03	10.565,90	15.495,44	42.641,01
Custos Empregatícios	28.257,94	137.547,32	195.143,45	168.512,94	529.461,65
Honorário de Serviços contábeis	7.854,31	13.892,27	14.305,04	13.235,69	49.287,31
Custos cartorários: Reconhecimentos de firmas, emolumentos, alterações estatutárias, averbação de atas, inclusão e exclusão de representante legal	2.223,53	1.980,68	2.039,53	11.944,40	18.188,14
Aluguel: Despesas com locação de Imóvel, IPTU	11.117,61	11.416,42	11.755,62	16.463,91	38.997,94
Taxas fixas e variáveis de expediente	8.662,15	3.466,19	3.569,17	21.951,88	37.649,39
Material de expediente: Tonners, papéis A4, canetas, caixas de arquivo, grampo, fotocópias, envelopes	7.286,43	4.896,68	5.042,17	22.274,70	39.499,98
Manutenção de ambiente virtual		3.576,23	3.682,48	11.944,40	15.626,88
Reinvestimento	2.823,40	37.137,77	28.496,77	19.692,13	88.150,07
<b>Total de Custos Operacionais Cobrados</b>	<b>79.982,84</b>	<b>275.094,64</b>	<b>283.268,19</b>	<b>322.821,73</b>	<b>961.167,39</b>

Fonte: Elaborados conforme os dados que constam nos Balanços Contábeis dos anos de 2013 a 2016.

E na tabela em continuação colocamos as despesas da Fundação para comparar com as receitas apresentadas na tabela 02, verificar-se-á um desequilíbrio mesmo que esse déficit não seja expressivo, do ponto de vista do valor, para a Funape é vital manter suas receitas igual às suas despesas.

Tabela 03: Demonstrativo dos elementos de despesas e sua evolução histórico contábil em Reais

Elementos de Despesas	2013	2014	2015	2016
Aluguel	5.400,00	7.200,00	10.472,00	15.069,40
Bolsas / Estagiários		3.470,00	14.853,20	5.777,95
Salários	20.227,41	82.686,24	158.855,70	132.574,95
Energia, Internet, Telefone	4.006,97	5.251,37	5.274,25	7.836,71
Suprimentos	2.902,00	3.000,00	5.500,00	3.095,85
Investimentos em móveis e equipamentos	6.995,98	10.288,69	19.217,63	1.042,09
Assessoria Contábil	13.160,00	25.100,00	31.320,00	34.040,00
Diárias	1.132,80	5.565,01	3.274,50	981,20
Passagens	1.909,19			1.315,20
Outros serviços de terceiros / PF	0,00	20.512,37	0,00	0,00
Outros serviços de terceiros / PJ	6.686,81	22.921,60	13.132,83	48.165,96
Auditoria independente	6.700,00	7.000,00	8.000,00	8.000,00
Manutenção e ambiente virtual	0,00	0,00	9.600,00	1.566,96
Material de Consumo	782,00	2.242,32	3.530,19	966,70
Assessoria Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações tributárias	9.932,39	69.253,94	95.069,24	64.480,69
<b>TOTAL:</b>	<b>79.835,55</b>	<b>264.495,54</b>	<b>378.099,54</b>	<b>324.913,66</b>

Fonte: Elaborados conforme os dados que constam nos Balanços Contábeis dos anos de 2013 a 2016.

Uma análise mais detalhada dos custos operacionais e despesas da Fundação, assim como uma previsão de receita para 2016 encontram-se descritas no Planejamento Orçamentário 2017 – parte integrante dessa prestação de contas.

Como já foi apontado em parágrafos anteriores da existência de dificuldades financeiras, no entanto, no ano de 2016, a FUNAEPE recuperou-se do resultado ruim de 2015, tendo em vista que neste ano foram contratados novos projetos que possibilitaram um equilíbrio da Fundação.

Para se atingir a este resultado, cabe destacar que foram tomadas medidas como a diminuição do quadro de funcionários que foram contratados tendo em vista a construção do IPAMTEC, mas desde o momento em que o projeto não foi levado adiante a Funaepe continuou com estes funcionários até a demissão que foram realizadas no transcurso do ano de 2016. Isso, propiciou uma diminuição dos custos administrativos da FUNAEPE que fechou o ano de 2016 com um pequeno déficit de R\$ 2.091,93.

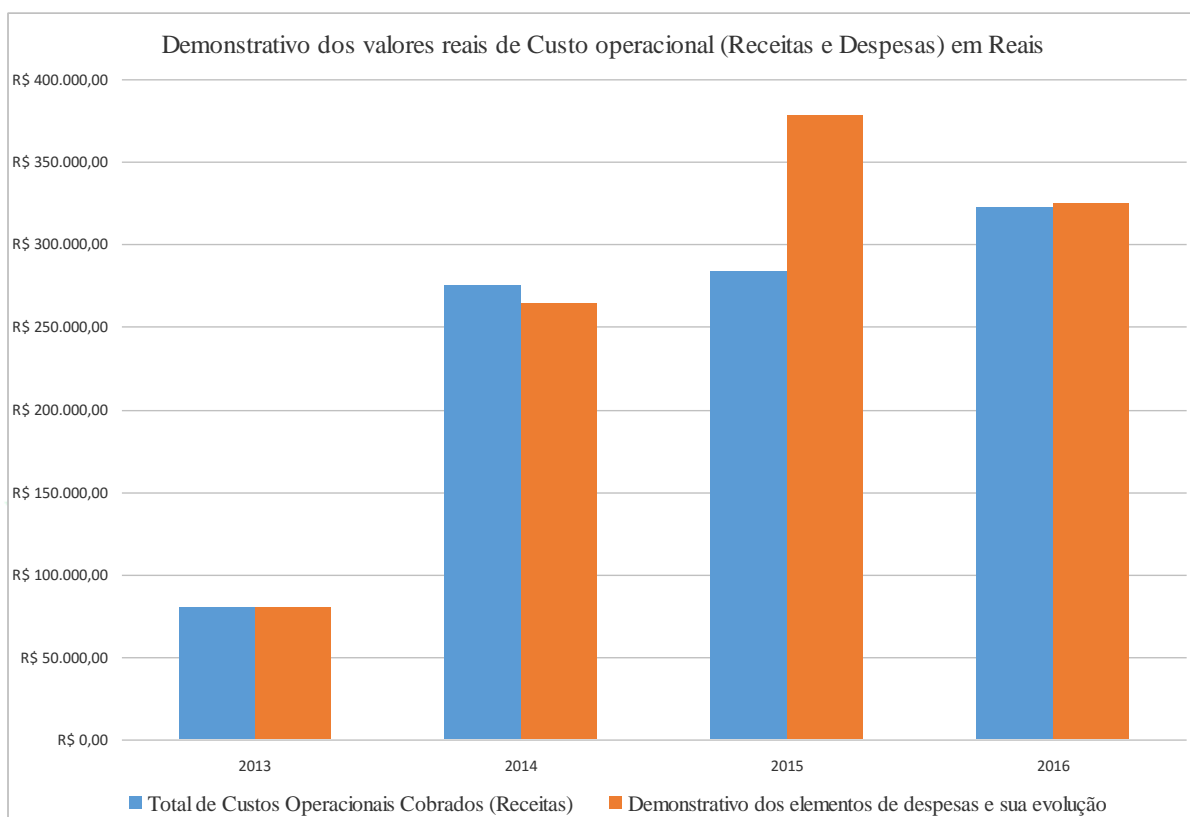


Gráfico 02: Custos e Receitas Operacionais da FUNAEPE dos anos de 2013 a 2016.

Fonte: Tabela 02 e 03 do Relatório de Desempenho 2016.

Observa-se que, entre 2013 e 2016 os gastos da Fundação estiveram muito próximos aos valores arrecadados em custos operacionais, com diferenças muito pequenas conforme demonstrado nas Tabelas 02 e 03, com um desempenho um pouco melhor em 2014. E uma oscilação negativa maior no ano de 2015.

## 1.5 ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

O Plano de ação biênio 2016 – 2017 previa maior ênfase na estruturação da Fundação para que a mesma pudesse desempenhar com maior eficiência e competência suas atividades de gestão administrativa e financeira dos projetos apoiados. As ações descritas em continuação foram embasadas nesse plano de ação, aprovado pelo Conselho da Fundação e da UFGD.

Desta forma, no âmbito da estruturação foram realizadas no ano de 2015 as seguintes ações:

- Melhoria da infraestrutura física e condições de trabalho da Fundação: a FUNAEPE está sediada em prédio alugado na Rua Melvin Jones, 543 no centro da cidade de Dourados/MS. Anteriormente ocupava três salas, com espaço de 30 m<sup>2</sup>, situada no antigo endereço localizado no Sindicato dos bancários. Atualmente o espaço para atendimento possui cerca de 100 m<sup>2</sup> com salas divididas em: receptivo/compras, financeiro, diretoria, sala de arquivos e copa. Todas as salas estão equipadas com ar condicionado, cortinas, rede telefônica e internet. Novos computadores foram adquiridos para uso dos colaboradores, assim como arquivos e armários.
- Redução e racionalização de gastos: Foram implantadas ações de redução de custos, como; Uso racional de água, luz, telefone, suprimentos e aluguel. O desafio foi reduzir os gastos e aumentar nossa eficiência na prestação dos serviços. Como resultado, refizemos nossos contratos de telefonia e internet, diminuindo o valor da conta e aumentando a capacidade de tráfego de dados e telefonia. Com relação ao aluguel, foi realizado um novo contrato cujo aumento com o aluguel ao comparar com o ano anterior foi de 100 %. No ano de 2016, como uma forma de atingir o equilíbrio, foram dispensados dois servidores como estagiários.
- Melhoria no atendimento: Foram implantados alguns procedimentos tais como; Implementação do formulário de pedidos cujo intuito é que o Coordenador do Projeto acesse a página eletrônica da Funaepe, para preencher o formulário e encaminhar para a Funaepe a fim de solicitar os serviços previstos em contrato; Implementação de procedimentos internos que objetiva tornar o processo mais transparente; Implementação de protocolo no setor receptivo;
- Melhoria da transparência, divulgação e acesso: Através da implementação do site <http://funaepe.org.br>, foi possível melhorar a transparência referente à gestão dos contratos. No site estão disponíveis todas as informações pertinentes à gestão administrativa e financeira dos projetos assim como normas e leis que regem a execução dos procedimentos;
- Gestão de projetos apoiados: Em 2016 a FUNAEPE realizou a gestão de 17 projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional e prestou serviços nas

áreas de conhecimento de: Administração, assistência social, ciência e tecnologia, educação e tecnologia da informação, disponibilizando mecanismos ágeis e flexíveis, sendo responsável por: Gestão administrativa e financeira; Gestão de Suprimentos; Logística para viabilizar a realização e participação de eventos locais, nacionais e internacionais; Administração de folha de pagamento dos diversos projetos; Controle contábil e prestação de contas.

Em 2016, a FUNAEPE contou com um quadro de recursos humanos de 268 colaboradores distribuídos da seguinte forma:

<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Administrativo (Funaepe)	05
Contratados para atender os projetos entre Membros de projetos da UFGD assim como Projetos externos à UFGD	263
<b>TOTAL</b>	<b>268</b>

## 1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A FUNAEPE, assim como sua entidade apoiada (UFGD), criadas recentemente, tem concentrado seus esforços na gestão de projetos da UFGD, visando o pleno desenvolvimento dos mesmos, no sentido de atender as atividades como contratação de pessoal, aquisição de insumos e equipamentos, livros, serviços e outros mais que, sem as quais acarretariam em atrasos e resultados negativos.

A forte característica da UFGD em promover ensino, pesquisa e extensão com uma visão de inclusão social tem demandado da FUNAEPE uma constante revisão e melhoria de seus métodos de contratação, visto a diversidade de ações e atividades nos projetos apoiados.

O impacto das ações na execução dos projetos tem sido relevante, visto os relatórios finais dos mesmos, onde as ações foram executadas, resultando nos produtos esperados.

Reconhecemos que estas resultantes não foram na sua totalidade, já que alguns deles foram paralisados, mas na maioria dos casos, os projetos seguiram seu cronograma proposto.





FUNAEPE

## Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão

Credenciada no MEC/MCT como Fundação de Apoio à  
Universidade Federal da Grande Dourados

Comparativamente aos exercícios anteriores, a FUNAEPE aumentou o valor e a quantidade de projetos administrados embora como salientado anteriormente vem sofrendo com os impactos financeiros advindos de cortes orçamentários e atraso nos repasses financeiros, indicando a importância desse apoio de gestão no desenvolvimento de projetos da UFGD. Entretanto, o custo operacional obteve um aumento, indicando que o mesmo tem sido cobrado de forma justa, baseada em estudos de custos reais da fundação e não em valor proporcional de projeto.

Dessa forma, baseado no exposto acima, a FUNAEPE carece de atenção especial, visto que, os contratos obtidos na gestão dos projetos da UFGD para qual foi contratada, encontra-se com pendências advindas dos repasses orçamentários previstos nas cláusulas contratuais.

Dourados, 09 de maio de 2017.

Prof. Me. Enrique Duarte Romero

Diretor Executivo

FUNAEPE

# III – PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO 2017

## 1. INTRODUÇÃO

Ainda no acompanhamento do Plano de Ação 2015-2017 complementar, visando atendimento de novos projetos e sua inserção regional, a ênfase do empenho da Fundação no ano de 2017 foi a readequação de seu espaço físico, de seu quadro de pessoal, implementação do site e infraestrutura de funcionamento.

Dessa forma, faltam ainda implementar em 2017:

- a) Aquisição de software para administração eletrônica de projetos além das movimentações financeiras por meio eletrônico, exigidos por lei, deverá ser contratada empresa que possa fornecer esse produto;
- b) Divulgação das atividades da Fundação para a comunidade da UFGD e externa, visando a captação de recursos;

Assim sendo, apresentamos a planilha com a descrição das receitas e despesas previstas para o exercício 2017.

Apresentamos também uma análise dos custos operacionais no biênio 2015-2017, assim como das despesas executadas:

## 2. ANÁLISE DAS DESPESAS EXECUTADAS PELA FUNAEPE TRIÊNIO 2015 – 2017

Em continuação, apresenta-se a evolução das despesas realizadas pela FUNAEPE nos exercícios de 2015 a 2017. Para o ano de 2017, houve um pequeno aumento nos custos operacionais da Funaepe, visando este ano atingir o equilíbrio financeiro para uma administração que possa realizar os Planos de Ação propostos no Planejamento Orçamentário do ano de 2017.

Tabela 04: Evolução das despesas da FUNAEPE nos anos de 2015 a 2017 em Reais.

GRUPOS DE DESPESA	ELEMENTOS DE DESPESA	EXERCÍCIOS		
		2015	2016	2017**
Folha de Pagamento	Salários	158.855,70	132.574,95	96.161,58
	Bolsas	14.853,20	5.777,95	6.600,00
	Obrigações tributárias	95.069,24	64.480,69	46.772,99
Contabilidade	Honorários Contábeis	31.320,00	34.040,00	36.000,00
Outras despesas Fixas	Telefonia/luz/internet	5.274,25	7.836,71	11.643,78
	Aluguel	10.472,00	15.069,40	17.818,08
Despesa expediente	Suprimentos de fundos	5.500,00	3.095,85	3.405,43
	Material de consumo	3.530,19	966,70	2.416,75
Congressos Capacitação da Diretoria	Passagens	0,00	1.315,20	1.972,80
	Diárias/hotel/alimentação	3.274,50	991,20	2.478,00
	Curso / Congresso	0,00	0,00	1.200,00
Outros serviços de terceiros/PF*	Outros serviços de terceiros/PF	0,00	0,00	0,00
Outros serviços de terceiros/PJ	Auditoria Externa	8.000,00	8.000,00	9.900,00
	Combustível	0,00	663,90	1.659,75
	Outros	13.132,83	49.783,92	87.121,86
Reinvestimentos	Equipamentos e manutenção permanente	28.817,63	1.042,00	4.168,00
<b>Total das despesas executadas</b>		<b>378.099,54</b>	<b>325.638,47</b>	<b>329.319,02</b>

Fonte: Elaborado partir dos dados dos Balanços Contábeis destes anos.

\* Nesta Rubrica foi incluída ao pagamento de Salário dos funcionários da Fundação.

\*\* Despesas previstas para o ano de 2017.

Deve-se ressaltar que, essas despesas se referem à manutenção de uma estrutura mínima de atendimento aos projetos contratados, sem grandes investimentos em infraestrutura ou demais ações. Mas, percebe-se a relevância em participar de Congresso de Capacitação tanto dos Servidores como da Direção da Funaepe, mas devido à restrição orçamentária, estas atividades foram adiadas.

FUNAEPE

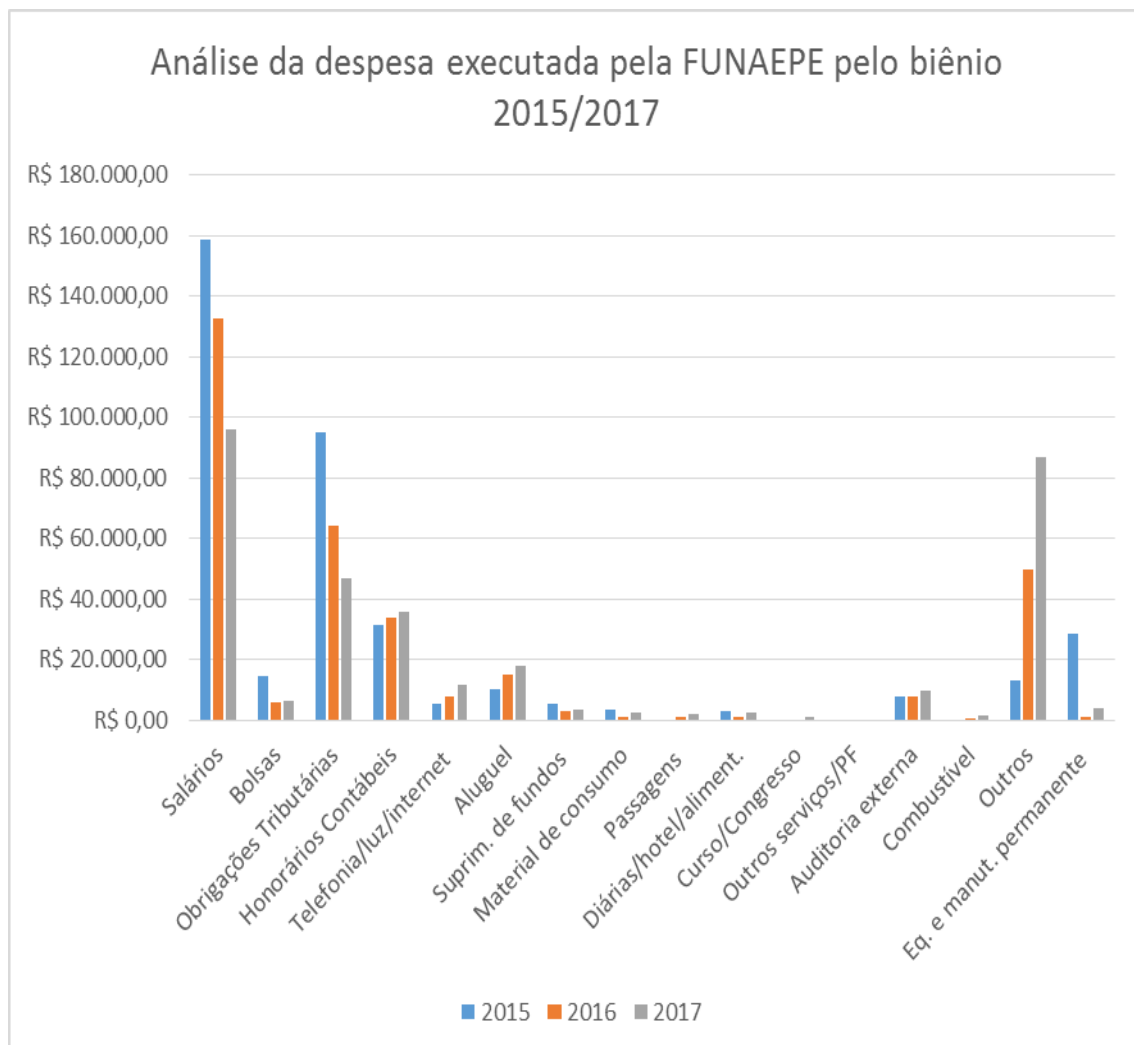


Gráfico 03: Variação dos elementos das despesas dos anos 2015 a 2017, para o ano de 2017 é uma previsão.

Fonte: elaborado a partir dos dados constantes na tabela 04.

O gráfico acima também mostra que, algumas despesas fixas, como salários e obrigações tributárias, ainda correspondem aos maiores percentuais das despesas, mas o crescimento de obrigações tributárias foi maior relativamente que o crescimento dos salários, no biênio mencionado.

### 3. Análise das receitas executadas pela FUNAEPE – TRIÊNIO 2015 – 2017

A única fonte de receita da FUNAEPE são os valores depositados pela UFGD através de contratos e convênios como pagamento do custo operacional. A esses valores devem-se agregar os valores obtidos a título de rendimento das aplicações financeiras realizadas com os valores depositados.

O gráfico 2 mostra os valores arrecadados e como os custos operacionais estão bastante próximos aos valores executados como despesa, onde mais de 90% é empregado na manutenção da Fundação.

Comparativamente aos exercícios anteriores, a FUNAEPE aumentou consideravelmente o valor e a quantidade de projetos administrados embora como salientado anteriormente vem sofrendo com os impactos financeiros advindos de cortes orçamentários e atraso nos repasses financeiros, indicando a importância de se arrecadar recursos em uma margem superior ao gasto, evitando assim impactos financeiros decorrentes da falta de recurso em momentos críticos. Entende-se que a fundação deve possuir um saldo em conta que seja favorável para seu pleno desenvolvimento no decorrer dos anos.

Esses dados mostram que os valores cobrados estão sendo suficientes apenas para cobrir despesas assumidas, com pouca margem para investimentos em infraestrutura ou apoio a ações na UFGD ou na sociedade.

A administração anterior realizou a título de devolução à UFGD, algumas solicitações de apoio a projetos e à pesquisa (pagamento de anuidades “La Rabida”, confecção de projetos estruturais para prédios de laboratórios, dentre outras ações), impactando assim o orçamento atual da fundação, além de ter prorrogado o prazo de alguns contratos através de termo aditivo como Arte e Cultura Indígena, e Ações da Incubadora/ITESS que foram executados sem cobrança de valores, devido à impossibilidade financeira dos mesmos.

Mediante esses fatos, em relação aos valores totais de projetos, o valor médio do custo operacional anteriormente cobrado estava abaixo de 8%.

Tendo em vista a situação delicada em que a fundação se encontra, a fim de manter a sua estrutura e a qualidade de atendimento conquistada, houve a necessidade de ajustar o custo operacional para valores entre 10 a 14%, critério este que já foi adotado pela Gestão anterior e cuja continuidade pretendemos adotar para o ano de 2017.

Sendo assim, conclui-se que o ajuste dos custos operacionais é crucial tendo em vista o estudo das despesas operacionais realizadas no ano de 2016.

## 4. Receitas

Como já mencionado, as receitas da FUNAEPE vêm exclusivamente do pagamento dos custos operacionais dos projetos executados que, no ano de 2016, foram acrescidos dos montantes relativos ao rendimento de aplicações financeiras dos valores depositados.

A previsão de receita baseia-se somente no depósito do Custo Operacional pago pelos projetos contratados, e dos valores obtidos pelos rendimentos em aplicações financeiras. Na tabela a seguir apresentamos a evolução das receitas correspondente ao ano de 2016 e as expectativas de receita para 2017.

Tabela 05: Expectativas de receitas mensalmente no ano de 2017 em Reais.

Meses	Montante das Receitas em 2016 (*)	Receita Projetada para o ano de 2017 (**)
Janeiro	12.500,00	13.375,00
Fevereiro	41.285,13	44.175,09
Março	23.353,75	24.988,51
Abril	35.069,41	37.244,27
Maiο	11.273,62	12062,77
Junho	70.568,86	75.527,94
Julho	42.028,37	44.970,35
Agosto	10.062,51	10.766,89
Setembro	13.571,48	14.521,48
Outubro	13.281,02	14.210,69
Novembro	16.996,11	18.185,84
Dezembro	32.831,47	35129,67
<b>TOTAL:</b>	<b>322.821,73</b>	<b>345.438,50</b>

Fonte: (\*) Relatório Financeiro anual por rubrica – ano de 2016.

(\*\*) Expectativa de Receitas para o ano de 2017.

Verifica-se um que as receitas não obedecem a nenhuma linearidade, assim o salto no mês de junho obedece ao pagamento do custo operacional por parte do Convênio com a Gerdaу, cujo cronograma de desembolso não foi estipulado em forma mensal mas, por etapas em que os produtos forem sendo concluídos. E o correspondente aumento de arrecadação para o ano de 2017, levou-se em conta a Construção do Prédio da Engenharia Civil.